

Sexo além menopausa

Muitos mais do que mudanças ditadas pelo hormônio. O climatério é um fenômeno biopsicossocial. "A parte psíquica é influenciada pelo lado social, que é relacionada ao aspecto biológico também", informa Sílvia Bomfim.

Se a tradição exalta o papel materno da mulher, tristeza e depressão podem surgir quando a fertilidade não tem mais lugar na vida dela. "Além do que o climatério coincide com o deixar de ser imprescindível aos filhos. Acontece o que se chama "síndrome do ninho vazio", quando as crianças crescem e não buscam mais a orientação da mãe. Se ela dedicou-se principalmente a essa atividade, pode se considerar supérflua", analisa Sílvia.

Acontece que muitas das mulheres na menopausa, hoje, são as que participaram ativamente das conquistas feministas na sociedade, na família e no trabalho. Elas hoje não ficam mais bordando em casa e vendo a vida passar pela janela. Lotam as academias, os

banco universitários, trabalham e têm uma vida social agitada.

Mesmo com tantas mudanças, o terreno da sexualidade na idade madura e na terceira idade ainda é considerado tabu. Os valores levam muito tempo para serem alterados e essa mulher que vivenciou o período da revolução sexual ainda se depara com dúvidas, angústias e preconceitos. "Como sempre foi valorizada a maternidade, a imagem dela na atividade sexual era passiva pela nossa própria cultura de assegurar a ação ao lado masculino", diz Sílvia.

Além de muitas vezes ter dificuldade de lubrificação vaginal na menopausa, ela convive com um companheiro que também está na idade madura, quando há a diminuição das ereções efetivas.

"Se ela não participava ativamente da atividade sexual antes, como vai ter uma atitude ativa no período em que o homem precisa de mais estimulação? Quando muitas vezes é considerada uma pessoa

que nem deveria ter mais desejo por ter passado dos 50, 60 anos? Sabemos que o exercício da sexualidade não é somente para a reprodução, mas para o prazer. Acontece que, se isso durante muito tempo foi negado a ela, fica difícil desvincular".

Segundo a médica, não é por deficiência hormonal que a mulher está impedida de ter orgasmos. O hormônio é necessário para a lubrificação vaginal, mas a libido pode até ser mais estimulada se a mulher está consciente da sua participação no sexo. Nessa fase, ela conta com a vantagem de não ter mais o medo da gravidez indesejada e de ter mais maturidade para conhecer melhor o seu corpo.

"A importância da TRH seria para a melhor qualidade da lubrificação vaginal, mas o envolvimento do casal e o sexo contribui para isso. Não podemos esquecer que a lubrificação é uma resposta da excitação sexual que vai existir independente da idade", ressalta a médica. (ACM)